

DESAFIOS LINGUÍSTICOS

COMO FAZÍAMOS SEM... INTERNET

Antes da internet, os livros eram a principal fonte de pesquisa e o único veículo capaz de contar a história. Isso criava alguns problemas: alguns livros se preocupavam em registrar apenas as coisas grandiosas. Fatos corriqueiros, como a vida de um garoto ou uma garota na época, não eram considerados importantes. Além disso, a falta de importância dada às informações do cotidiano fez com que hoje seja difícil encontrar documentos de uma pesquisa interessante. Outro problema é que os livros costumavam ser escritos por poucos autores, o que dificultava o acesso aos textos pelos vencedores. Assim, tínhamos acesso apenas a um lado dos eventos e uma grande parte da história se perdia.

Hoje, isso mudou um bocado. Blogs espalhados por toda a internet contam qualquer história dos mais variados pontos de vista. E isso para não falar nos vídeos, que mostram a rotina de muitas pessoas. Com isso, vamos ter bem mais informações sobre o dia a dia das pessoas que viveram nos últimos tempos.

... ESPALHADOS
PELA REDE
CONTAM
QUALQUER
HISTÓRIA DOS
MAIS DIVERSOS
PONTOS DE
VISTA.



BLOGS

COMO O DIA A
DE UM
ROTO OU UMA
GAROTA NÃO
PARECIAM TER
IMPORTÂNCIA.

HISTORIADORES
VÃO TER BEM
MENOS ... PARA
RECONTAR O DIA
A DIA DE
HOMENS,
MULHERES E
CRIANÇAS

LIVROS



Secretaria Municipal da

EDUCAÇÃO

Semeando juntos conhecimento e cidadania

4.º ANO

DESAFIO LINGUÍSTICO 1 – 4.º ano – 2025

Nome do desafio: Detetive da compreensão.

Gênero textual: Tirinha.

Objetivo: Montar o texto e descobrir a informação escondida no final da história.

O que este desafio propicia: Análise das informações verbais e não verbais presentes no texto, além da investigação da informação implícita em cada trecho da história.

Materiais necessários: Impressões do texto, cola e cartelas para relacionar informações verbais e não verbais.

Encaminhamento metodológico:

1. O professor(a) ¹ deve realizar a leitura do texto de forma mediada.
2. O texto é entregue em partes.
3. Os estudantes vão ler estas partes e devem montar a sequência correta para compreender o sentido global do texto. Também é possível fazer a montagem do texto de forma coletiva, com impressões em tamanhos maiores.
4. Após a montagem do texto, uma nova leitura coletiva em “eco” ou dramatizada, por exemplo.
5. Em seguida, realize um momento de conversa com os estudantes para compreender as informações. Mostre que o texto é uma conversa sobre os sentimentos, e que podemos perceber, por meio das expressões do personagem, se o sentimento é “bom ou ruim” (positivo ou negativo).
6. Entregue a cartela para que os estudantes possam relacionar as informações do texto (que estão em sentido figurado) com o sentido

¹ Na escrita deste documento, destacam-se inicialmente as formas masculina e feminina do substantivo. Deste ponto em diante, apresentamos apenas a marca do masculino, conforme normatização da Língua Portuguesa para facilitar a leitura do material, sem, contudo, desconsiderar a importante caracterização de gênero nos tempos atuais.



próprio. Na cartela, o estudante encontrará o sentimento mencionado no texto e a fala do personagem usada para referir-se ao sentimento.

7. Entregue os trechos para que os estudantes recortem e relacionem cada informação na cartela.
8. Para finalizar, lance o seguinte desafio:



Caramelo diz que “o amor sai toda manhã com um suéter e guarda-chuva”, porque:



A – o amor é como uma proteção contra os sentimentos negativos.



B – o amor protege as pessoas contra chuvas e tempestades.

Fonte: <https://bichinhosdejardim.com/o-que-e/>.

Acesso em: 06 de março de 2025. Para fins pedagógicos.

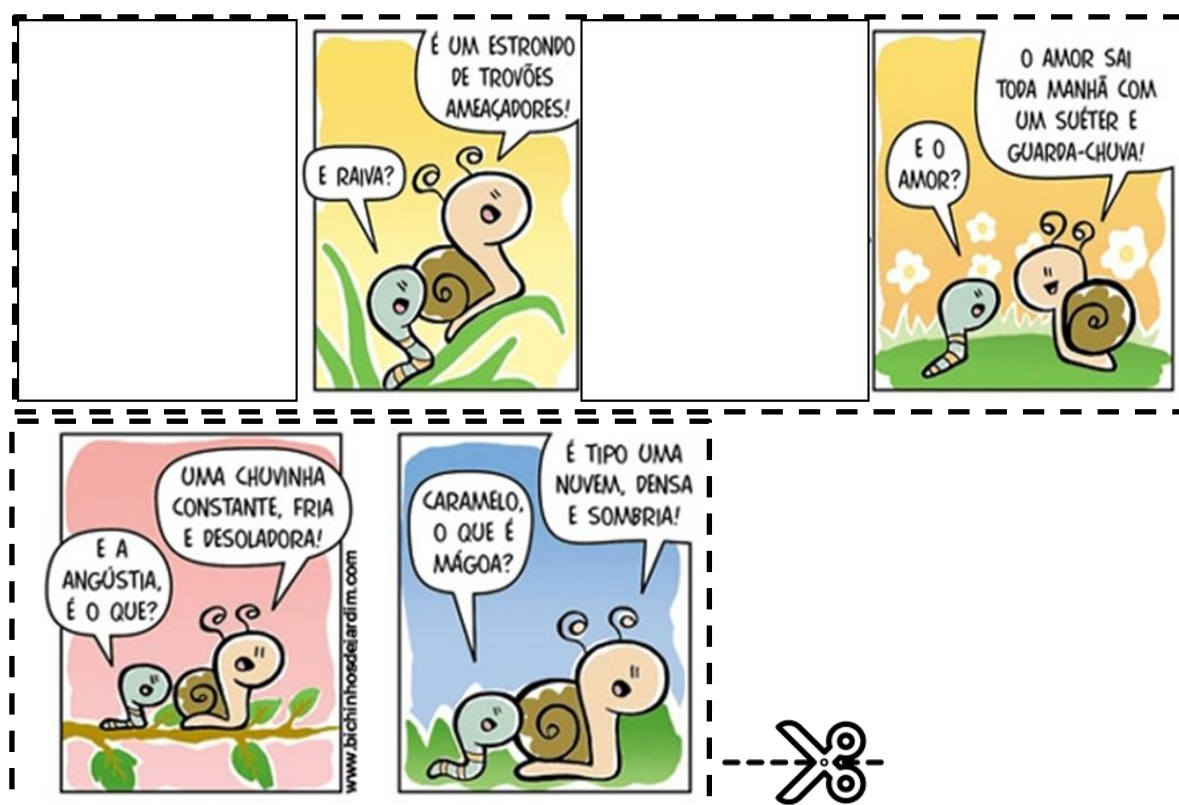


Anexo 1 – Desafio 1 – 4.º ano – Detetive da compreensão

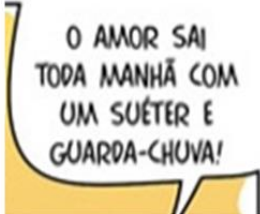
(Tirinha completa)



Fonte: <https://bichinhosdejardim.com/o-que-e/>.
Acesso em: 06 de março de 2025. Para fins pedagógicos.



Anexo 2 – Desafio 1 – 4.º ano – Detetive da compreensão

SENTIMENTO	TRECHO DO TEXTO	SENTIDO PRÓPRIO
MÁGOA		
RAIVA		
ANGÚSTIA		
AMOR		

Sentimento afetivo que faz com que uma pessoa queira o bem de outra.	Sensação dolorosa causada por uma decepção, por uma ofensa; ressentimento.
Comportamento repleto de fúria, demonstrado pelo excesso de agressividade; ira.	Condição de quem está muito ansioso, inquieto; aflição.



DESAFIO LINGUÍSTICO 2 – 4.º ano – 2025

Nome do desafio: Que final combina?

Gênero Textual: Piada.

Objetivo: Relacionar os textos (piadas) com os trechos que indicam o humor contido neles e seus respectivos efeitos de humor.

O que este desafio propicia: Análise dos efeitos de humor em textos que apresentam esse elemento (piada, por exemplo), além da reflexão sobre as características incutidas neles (textos curtos, presença de discurso direto e humor pela quebra de expectativa no final do texto).

Materiais necessários:

Impressões do quadro, textos, trechos e efeitos de humor.

Encaminhamento metodológico:

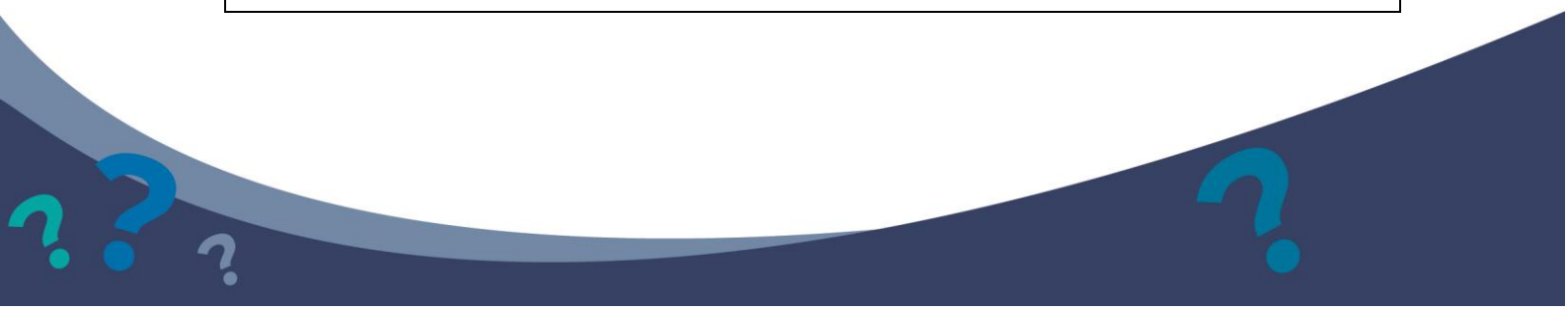
Vamos iniciar o desafio com uma reflexão. Apresente o texto (Anexo 1) aos estudantes e faça a leitura coletiva com eles. O texto está sem o final, e os estudantes deverão escolher, entre as opções, qual é o final mais adequado e que causa humor. Aproveite este momento para:

1. Mediar a compreensão das características do gênero piada.

Anedota ou Piada é um gênero textual humorístico que tem o intuito de levar o leitor ao riso. São textos populares que vão sendo contados em ambientes informais, e que, normalmente, não possuem um autor. Trata-se de um texto narrativo simples, em que geralmente há presença de enredo, personagens, tempo, espaço.

2. Mediar a compreensão de todos acerca do humor e seu efeito de sentido.

Efeito de humor está presente em um texto quando uma situação provoca surpresa cômica, devido a alguns fatores, como deslizes dos personagens,



situações absurdas, soluções fora do comum para algum problema ou até certos estereótipos.

Em seguida, entregue aos estudantes o quadro (Anexo 2), os textos (Anexo 3), trechos (Anexo 4) e efeitos de humor (Anexo 5) para relacionar.

Variações: Para estudantes que apresentarem dificuldades, pode-se diminuir a quantidade de textos e trechos para relacionar.



Anexo 1 – Desafio 2 – 4.º ano – Que final combina?

(Piadas sem o desfecho)

Uma mulher entra na delegacia desesperada.

— Policial! — chama a mulher, — me ajude, por favor!

O policial coloca de lado a revista que estava lendo e pergunta:

— O que houve?

— Meu marido saiu de casa há dois dias, para comprar frango, e não voltou até agora — conta a mulher.

O policial pensa por alguns segundos e diz:

?

A)

— Para onde a senhora acha que ele foi?

B)

— Será que a senhora não pode cozinhar outra coisa?

***Resposta correta: B**

Anexo 2 – Desafio 2 – 4.º ano – Que final combina?

(Quadros)

PIADA	TRECHO	EFEITO DE HUMOR

*Imprimir em tamanho grande.



Anexo 3 – Desafio 2 – 4.º ano – Que final combina?

(Piadas)

Certo dia, a Marina foi atender à campainha. Era Laura, uma grande amiga que ela não via já tempos. Ao lado dela, estava um cachorrinho de aspecto fofo. Marina convidou a amiga para entrar e, naturalmente, o cãozinho veio junto. Enquanto as amigas colocavam a conversa em dia e tomavam achocolatado, o cachorro procurou ficar bem à vontade: destruiu uma almofada, fez xixi no tapete, quebrou um vaso, mordeu o pé da mesa, arranhou a parede...

Muito tempo depois, Laura despediu-se da amiga, estava na hora de ir para casa. Assim que Laura passou pela porta, Marina deu o alerta:

— Você não está esquecendo seu cachorro?

?

Bernardo:

— Outro dia, eu puxei a juba de um leão.

Leo:

— Uau!

Bernardo:

— Depois, eu montei no lombo de um dragão.

Leo:

— Caramba!

Bernardo:

— Mas eu não estava satisfeito. De quebra, eu pisei no pé do Hulk.

Leo:

— Puxa, que coragem!

Bernardo:

?

—

Uma criança vai até uma loja e pergunta ao vendedor:

— Boa tarde, senhor! Preciso de óculos.

O vendedor pergunta:

— Para o sol?

?

Joãozinho volta para casa depois de um dia de provas na escola.

Curioso, seu pai pergunta:

— Como você se saiu nas provas, filho?

— Não sei, pai — responde Joãozinho, — mas uma coisa é certa, todos os meus professores são muito religiosos.

— Muito religiosos? Como assim?

?

Anexo 4 – Desafio 2 – 4.º ano – Que final combina?

(Trechos)

— É que, sempre que eu entrego as provas, eles começavam a ler as minhas respostas e era um tal de “ai meu Deus!”, “minha Nossa Senhora!”, “Pai, tenha piedade”.	— Pois é... Você acredita que, depois de todos esses feitos, o atende ousou me expulsar da loja de brinquedos?
— Não, para mim!	— Cachorro? – surpreendeu-se Laura. – Eu não tenho cachorro. Pensei que ele fosse seu...



Anexo 5 – Desafio 2 – 4.º ano – Que final combina?

(Efeitos de humor)

O humor acontece porque o menino não entendeu a pergunta.	O humor acontece porque o menino não entendeu o motivo dos professores se desesperarem.
O humor acontece porque as meninas não sabiam de quem era o cão.	O humor acontece porque um dos meninos pensava que o outro estava importunando animais de verdade e, não de brinquedo.



DESAFIO LINGUÍSTICO 3 – 4.º ano – 2025

Nome do desafio: Completando o texto.

Gênero textual: Conto.

Objetivo: Encontrar e compreender a sequência lógica de textos sistematizados a partir de imagens, palavras ou frases.

O que este desafio propicia: Análise das informações do texto, organizando-as em uma sequência lógica de raciocínio.

Materiais necessários: Impressões do texto, tesoura e cola.

Encaminhamento metodológico:

1. Vamos iniciar com a apresentação do texto completo (Anexo 3). Sem mostrar aos estudantes, o professor não realizará a leitura, para que eles façam a leitura sozinhos durante a atividade.
2. Em seguida, entregar o texto com lacunas (Anexo 1) aos estudantes. Explicar que o texto está sem alguns trechos e que os estudantes deverão encontrar as frases entre as opções que serão entregues, analisando-as dentro do contexto. Aproveite este momento para mediar a compreensão das características do gênero conto:

O conto é um gênero textual relativamente curto, no qual um narrador conta uma história desenvolvida em torno de um enredo; ou seja, tem-se uma situação que dá origem aos acontecimentos de uma narrativa. No conto, há poucos personagens e locais, pois, como a história é breve, não é possível incluir vários lugares e personagens diferentes. O gênero é composto por quatro partes: introdução/apresentação do enredo, desenvolvimento dos acontecimentos, clímax e desfecho.



3. Entregar aos estudantes as filipetas com os trechos (Anexo 2).
 - Pedir que recortem os trechos.
 - Ler os trechos junto com a turma.
 - Orientar os estudantes a identificar em qual lacuna do texto cada trecho se encaixa e, depois, colar no lugar correto.
 - Destacar que, entre os trechos entregues, há um que não se encaixa no texto (trecho intruso).

Variações: Para os estudantes que necessitem de adaptação, o professor poderá ler mediando antes de iniciar a atividade, ordenar as frases antes para o estudante colar ou reduzir o texto e a quantidade de frases.



Anexo 1 – Desafio 3 – 4.º ano – Completando o texto

(Texto com lacunas)

Como se fosse dinheiro

Todos os dias,

Chegava no bar, comprava um sanduíche e pagava seu Lucas.

Mas seu

— Ô, menino, leva uma bala que eu não tenho troco.

Um dia, Catapimba reclamou de seu Lucas:

— Seu Lucas, eu não quero bala, quero meu troco em dinheiro.

— Ora, menino, eu não tenho troco. Que é que eu posso fazer?

— Ora, bala é como se fosse dinheiro, menino! Ora essa... [...]

Aí, o Catapimba resolveu dar um jeito.

No dia seguinte,

Os colegas queriam saber o que era. Catapimba ria e respondia:

— Na hora do recreio vocês vão ver...

E, na hora do recreio, todo mundo viu.

Catapimba comprou o seu lanche. Na hora de pagar,

E tirou de dentro... uma galinha.

Botou a galinha em cima do balcão.

— Que é isso, menino? – perguntou seu Lucas.

— É para pagar o sanduíche, seu Lucas. Galinha é como se fosse dinheiro... O senhor pode me dar o troco, por favor?

Os meninos estavam esperando para ver o que seu Lucas ia fazer.

Seu Lucas

Aí, colocou umas moedas no balcão:

— Está aí seu troco, menino!

E

No dia seguinte, todas as crianças apareceram com embrulhos debaixo do braço.

No recreio, todo mundo foi comprar lanche.



Na hora de pagar...

Teve gente que queria pagar com raquete de pingue pongue, com papagaio de papel, com vidro de cola, com geleia de jabuticaba...

E, quando seu Lucas reclamava, a resposta era sempre a mesma:

— Ué, seu Lucas, é como se fosse dinheiro...

ROCHA, Ruth. *Como se fosse dinheiro*. São Paulo: Salamandra, 2003.



Anexo 2 – Desafio 3 – 4.º ano – Completando o texto

(Filipetas para completar o texto)

abriu o embrulho. E tirou de dentro... uma galinha.
ficou um tempão parado, pensando...
Catapimba levava dinheiro para a escola para comprar o lanche.
correu atrás da galinha por um longo tempo
pegou a galinha para acabar com a confusão.
apareceu com um embrulho debaixo do braço.
Lucas nunca tinha troco:



Anexo 3 – Desafio 3 – 4.º ano – Completando o texto

(Texto completo)

Como se fosse dinheiro

Todos os dias, Catapimba levava dinheiro para a escola para comprar o lanche.

Chegava no bar, comprava um sanduíche e pagava seu Lucas.

Mas seu Lucas nunca tinha troco:

— Ô, menino, leva uma bala que eu não tenho troco.

Um dia, Catapimba reclamou de seu Lucas:

— Seu Lucas, eu não quero bala, quero meu troco em dinheiro.

— Ora, menino, eu não tenho troco. Que é que eu posso fazer?

— Ora, bala é como se fosse dinheiro, menino! Ora essa... [...]

Aí, o Catapimba resolveu dar um jeito.

No dia seguinte, apareceu com um embrulhão debaixo do braço. Os colegas queriam saber o que era. Catapimba ria e respondia:

— Na hora do recreio vocês vão ver...

E, na hora do recreio, todo mundo viu.

Catapimba comprou o seu lanche. Na hora de pagar, abriu o embrulho. E tirou de dentro... uma galinha.

Botou a galinha em cima do balcão.

— Que é isso, menino? – perguntou seu Lucas.

— É para pagar o sanduíche, seu Lucas. Galinha é como se fosse dinheiro... O senhor pode me dar o troco, por favor?

Os meninos estavam esperando para ver o que seu Lucas ia fazer.

Seu Lucas ficou um tempão parado, pensando...

Aí, colocou umas moedas no balcão:

— Está aí seu troco, menino!

E pegou a galinha para acabar com a confusão.

No dia seguinte, todas as crianças apareceram com embrulhos debaixo do braço.

No recreio, todo mundo foi comprar lanche.



Na hora de pagar...

Teve gente que queria pagar com raquete de pingue pongue, com papagaio de papel, com vidro de cola, com geleia de jabuticaba...

E, quando seu Lucas reclamava, a resposta era sempre a mesma:

— Ué, seu Lucas, é como se fosse dinheiro...

ROCHA, Ruth. ***Como se fosse dinheiro***. São Paulo: Salamandra, 2003.



DESAFIO LINGUÍSTICO 4 – 4.º ano – 2025

Nome do desafio: Curiosidades – desafio das palavras.

Gênero Textual: Textos informativos, jornalísticos e publicitários.

Objetivos: Promover a compreensão leitora e a ampliação do vocabulário dos estudantes, por meio da localização de informações explícitas em textos, do uso do dicionário como recurso de apoio e de atividades lúdicas que favoreçam a apropriação e o uso contextualizado de novas palavras.

O que este desafio propicia: Refletir sobre o assunto do texto e também encontrar informações no texto. Ampliação vocabular e prática da leitura.

Materiais necessários: Texto impresso em cartaz, individual para cada aluno, e cartas do jogo impressas.

Encaminhamento metodológico:

Iniciar a aula mostrando o texto ampliado para a turma e realizar a primeira leitura para os estudantes. Depois, fazer a leitura em eco, em pequenos grupos, para auxiliar os estudantes a se apropriarem das informações do texto.

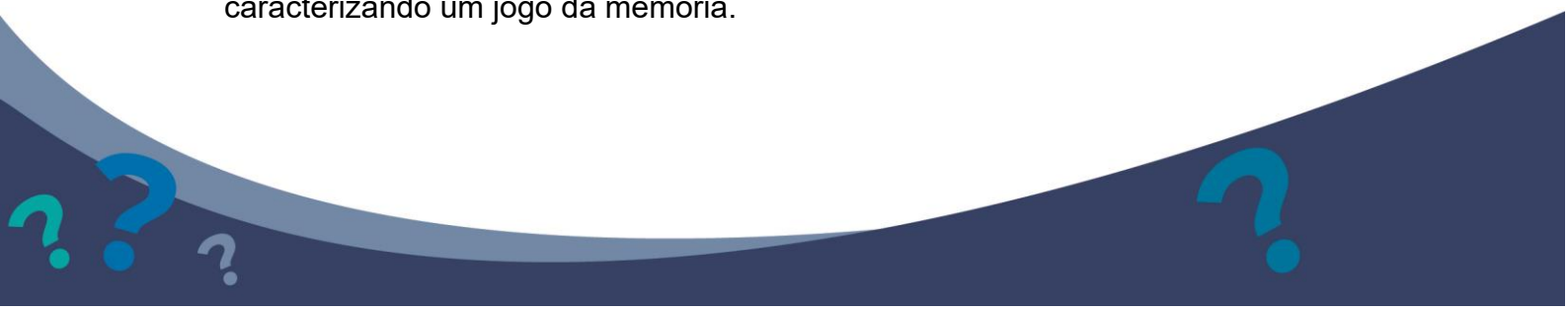
Após as leituras realizadas, a professora organiza a turma em grupos e distribui para os estudantes as cartas do jogo.

O jogo consiste em:

1. Ler as frases das cartas.
2. Encontrar a palavra que falta na frase em outra carta, como em um jogo da memória.
3. Encontrar a palavra no texto.
4. Pintar a palavra no texto com lápis ou marca-texto.

Variações:

Os estudantes podem sentar-se em duplas e auxiliar os colegas na leitura, caracterizando um jogo da memória.



Anexo 1 – Desafio 4 – 4.º ano – Curiosidades – desafio das palavras

(Texto completo)

COMO FAZÍAMOS SEM... INTERNET

Antes da internet, os livros eram a principal fonte de pesquisa e o único veículo capaz de registrar a história. Isso criava alguns problemas. Primeiro, alguns livros se preocupavam em registrar apenas as coisas grandiosas. Fatos corriqueiros como o dia a dia de um garoto ou uma garota não pareciam ter importância, e as informações que temos sobre isso hoje são resultado de uma pesquisa intensa, em documentos como cartas e diários, que às vezes precisavam ser reconstituídos. Um outro problema é que os livros costumavam ser escritos pelos vencedores. Assim, tínhamos acesso a apenas a um lado dos eventos e uma grande parte da história se perdia.

Hoje, isso mudou um bocado. Blogs espalhados pela rede contam qualquer história dos mais diversos pontos de vista. E isso para não falar do registro que eles fazem da rotina de pessoas completamente diferentes umas das outras. No futuro, os historiadores vão ter bem menos trabalho para recontar o dia a dia de homens, mulheres e crianças que viveram nos anos 2000.

A invenção da internet também foi responsável pelo fim de várias profissões. Nas redações dos jornais, por exemplo, um emprego comum era o de arquivista. Sua função era recortar as notícias publicadas em todos os jornais do dia e separá-las por tema. Quando alguém importante morria (vamos supor, Getúlio Vargas), os repórteres do jornal vinham pedir ao arquivista todas as pastas com informações sobre aquela pessoa. Hoje, usando o Google, essa mesma pesquisa leva três segundos! E, no dia em que foi escrito, retornava 1.970.000 páginas com informações.

Outra característica de um tempo sem internet era a facilidade em copiar coisas de lugares distantes. Se alguém viajava para os EUA e ouvia uma melodia de que gostasse muito, por exemplo, podia simplesmente copiar a composição quando voltasse para o Brasil. Na maior parte das vezes, ninguém ficava sabendo do plágio. Não é que hoje as pessoas não copiem umas às outras, mas pelo menos está mais fácil descobrir o imitador. Basta digitar um trecho num site de busca para dar de cara com o texto de “referência” usado pelo esportinho.

Mas talvez a mudança mais importante da internet tenha sido transformar a comunicação entre duas pessoas que estão em lugares distantes. Antes da rede, que só começou a ser usada pelas pessoas comuns em 1995, a única forma de mandar notícias para um amigo era escrevendo uma carta. E podia levar tempo...

Texto adaptado de: SOALHEIRO, Bárbara. **Como fazíamos sem internet**. São Paulo: Panda Books, 2006.



(Cartas para recorte)

DESAFIO DAS PALAVRAS

 recorte as cartas

JOGO DAS PALAVRAS

**AS PRINCIPAIS
FONTES DE
PESQUISA QUE
EXISTIAM ANTES
DA INTERNET
ERAM OS ...**

**... COMO O DIA A
DIA DE UM
GAROTO OU UMA
GAROTA NÃO
PARECIAM TER
IMPORTÂNCIA.**

**UM OUTRO
PROBLEMA É QUE
OS LIVROS
COSTUMAVAM
SER ESCRITOS
PELOS ...**

**HISTORIADORES
VÃO TER BEM
MENOS ... PARA
RECONTAR O DIA
A DIA DE
HOMENS,
MULHERES E
CRIANÇAS**

**... ESPALHADOS
PELA REDE
CONTAM
QUALQUER
HISTÓRIA DOS
MAIS DIVERSOS
PONTOS DE
VISTA.**

**A INVENÇÃO DA
... TAMBÉM FOI
RESPONSÁVEL
PELO FIM DE
VÁRIAS
PROFISSÕES.**

**SUA FUNÇÃO ERA
RECORTAR AS
NOTÍCIAS
PUBLICADAS EM
TODOS OS
JORNAIS DO DIA E
SEPARÁ-LAS
POR TEMA.**

**HOJE, USANDO O
..., ESSA MESMA
PESQUISA LEVA
TRÊS SEGUNDOS!**



 recorte as cartas

BLOGS

**OUTRA
CARACTERÍSTICA
DE UM TEMPO
SEM INTERNET
ERA A
FACILIDADE EM
... COISAS DE
LUGARES
DISTANTES.**

**NA MAIOR
PARTE DAS
VEZES,
NINGUÉM
FICAVA
SABENDO DO**

**MAS TALVEZ A
MUDANÇA MAIS
IMPORTANTE DA
INTERNET
TENHA SIDO
TRANSFORMAR A
...**

**BASTA DIGITAR
UM TRECHO
NUM SITE DE ...**

LIVROS

TRABALHO

VENCEDORES

**FATOS
CORRIQUEIROS**



INTERNET

ARQUIVISTA

GOOGLE

COPIAR

PLÁGIO

COMUNICAÇÃO

BUSCA



DESAFIO LINGUÍSTICO 5 – 4.º ano – 2025

Nome do desafio: Bingo.

Gênero Textual: Ditado Popular.

Objetivo: Encontrar o significado do ditado e parear as frases.

O que este desafio propicia: Prática de leitura e ampliação do conhecimento de ditados populares.

Materiais necessários: Anexos impressos com as frases e os ditados.

Encaminhamento metodológico:

1. Iniciar a atividade com a leitura, pelo professor, do primeiro texto.
2. Explicar aos estudantes o que é um ditado popular.
3. Realizar, junto com os estudantes, a leitura das fichas com os ditados.
4. Parear cada ficha de ditado com a ficha correspondente ao seu significado.

Variações: Deixar os estudantes em duplas ou grupos.



Anexo 1 – Desafio 5 – 4.º ano – Bingo

(O que é ditado popular)

Ditados

Provérbios e Ditados são frases curtas que têm a função social de aconselhar e advertir, ao mesmo tempo que transmitem ensinamentos. Alguns deles possuem rimas, recurso que facilita a memorização.

De tradição oral e presente no nosso cotidiano, provérbios e ditados fazem parte da cultura popular brasileira e, logo, do nosso folclore. Eles surgem das interações cotidianas e são transmitidos oralmente entre gerações. Por isso, geralmente, os autores dessas expressões são anônimos.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/proverbios-e-ditados/>. Acesso em: 24/03/2025.



Anexo 2 – Desafio 5 – 4.º ano – Bingo

Frases completas para o professor verificar as respostas:

“Água mole, pedra dura, tanto bate até que fura.” Persistência para vencer os obstáculos.
“A pressa é a inimiga da perfeição.” As coisas devem ser feitas com calma para que fiquem boas.
“À noite todos os gatos são pardos.” Sem muita luz, tudo se parece igual.
“Antes só do que mal acompanhado.” É melhor estar sozinho, do que com alguém que nos cause sofrimento e infelicidade.
“A voz do povo é a voz de Deus.” A voz do povo tem a força, o poder, e ainda carrega a verdade, tal como a voz de Deus.
“Cada macaco no seu galho.” Cada um deve cuidar de seus próprios assuntos, sem se intrometer no de outros.
“De grão em grão, a galinha enche o papo.” A paciência que devemos ter na vida para atingir determinado objetivo.
“Em terra de cego quem tem olho é rei.” No meio de tantos problemas que não vemos (os cegos), quem tem um olho (melhor possibilidade) é considerado alguém superior.
“Filho de peixe, peixinho é.” Semelhanças entre um pai, ou uma mãe, e seu filho.



Anexo 3 – Desafio 5 – 4.º ano – Bingo (Ficha 1 – Ditados)

“Água mole, pedra dura, tanto bate até que fura.”	
“A pressa é a inimiga da perfeição.”	
“À noite todos os gatos são pardos.”	
“Antes só do que mal acompanhado.”	
“A voz do povo é a voz de Deus.”	
“Cada macaco no seu galho.”	
“De grão em grão, a galinha enche o papo.”	
“Em terra de cego quem tem olho é rei.”	



“Filho de peixe, peixinho é.”	
--------------------------------------	--



Anexo 4 – Desafio 5 – 4.º ano – Bingo

(Pareamento com o significado de cada frase, para recortar e colar na
Ficha 1)

Persistência para vencer os obstáculos.
As coisas devem ser feitas com calma para que fiquem boas.
Sem muita luz, tudo se parece igual.
É melhor estar sozinho, do que com alguém que nos cause sofrimento e infelicidade.
A voz do povo tem a força, o poder, e ainda carrega a verdade, tal como a voz de Deus.
Cada um deve cuidar de seus próprios assuntos, sem se intrometer no de outros.
A paciência que devemos ter na vida para atingir determinado objetivo.



No meio de tanta ignorância (os cegos), quem tem um olho (melhor possibilidade) é considerado alguém superior.

Semelhanças entre um pai, ou uma mãe, e seu filho.



FICHA TÉCNICA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Sandra Mara Piotto

Gerência de Currículo

Justina Inês Carbonera Motter Maccarini

Equipe Pedagógica da Gerência de Currículo

Flavia Cristine Fernandes Souto

Assistência

Rosa Maria Bariquelo

Equipe da Gerência de Currículo

Adriane Jaqueline de Oliveira

Ana Paula Ribeiro

Angela Cristina Cavichiolo Bussmann

Debora Glodzinski Dugonski

Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins

Fabiola Berwanger

Giselia dos Santos de Melo

Karen Calonaci Gonçalves

Karin Willms

Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti

Lígia Marcelino Krelling

Magaly Quintana Pouzo Minatel

Marcos Roberto dos Santos

Patrícia Teresinha Correa Fiori Manfré

Paula Aprigliano

Robson André Zatta

Taís Grein

Vanessa Marfut de Assis



EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Equipe de Língua Portuguesa

Debora Glodzinski Dugonski

Karen Calonaci Gonçalves

Magaly Quintana Pouzo Minatel

Alfabetizadores dos Núcleos Regionais da Educação de Curitiba

Dayane Karin Nascimento NRE/BN

Lilian de Lanna Chaves NRE/BN

Sumaia de A. Moura Guimarães NRE/BN

Analine Manosso Zucatti NRE/BQ

Fabiana Moura Aragão Kupczik NRE/BQ

Andrea Paula Andrade NRE/BV

Andressa Weber Paiva NRE/BV

Dayane Helena Helvig NRE/CJ

Kelly Marileia da Silva Batista NRE/CJ

Luciana Paulino NRE/CIC

Rodrigo Araújo de Lima NRE/CIC

Andréa de Pina Torres de Freitas NRE/MZ

Greice de Camargo Margarida NRE/PN

Luciane de Souza Penteado NRE/PN

Alda Angelita da Luz NRE/PR

Fernanda Cristina Rombi NRE/PR

Vanessa Marchioro Bauer NRE/SF

Alessandra Micoski Haloten NRE/TQ





Prefeitura de
CURITIBA

??

?

?

?

?

?

?

?

?

?